Aveiro, 24 de Agosto de 1963 ★ Ano IX ★ N.º 460

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA» R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Considerações de MÁRIO DA ROCHA

COMPASSO requer PINCEL

ESCOLHEMOS a música. E escolhemo-la a ela, porque ela não se discute.

Pois não é verdade que, entre nós, é a arte de Apolo, de Euterpe e de Orfeu aquela que mais culto tem?

O Conservatório Regional de Aveiro é, sem dúvida, a maior das instituições difusoras da cultura artística do nosso meio. Apetecia-nos mesmo dizer que ele é a única!

Em boa hora nasceu. Por ele, veio até nós, em virtuosismo de rara execução, a beleza que o génio criou e a qual só os grandes talentos nos conseguem traduzir. Por ele, inúmeros são já os que se dispõem não só a executar o que outros compuseram, mas também a apreciar o que outros executam em momentos de inspiração.

O Conservatório é hoje parte integrante, — senão constituinte —, da cultura entre nós. Mas serão tão reduzidas as aspirações artísticas da nossa gente ou tão raros os espíritos artistas da nossa terra para que, entre nós e para nós, a arte seja música, só música?...

Artistas natos por fazer

Foi precisamente em 1863. Cem anos certos, agora feitos. Por um dos muitos acasos que tantas vezes têm virado a História, uma élite de inconformados pintores se ajuntara em Paris. E «Le Salon des Refusés», de há um século, foi um fiat recriador do mundo pictórico. Contra um academismo empastado, «Le déjeuner sur l'herbe», de Manet, gritaria que não mais a arte está ao serviço exclusivo da figura, mas a figura se encontra à disposição do artista. Quer dizer: a figura, a representação discursiva do mundo exterior deixou de ser a mais válida representação pictórica. Perante o objecto, o sujeito reclamou seu primado.

É tudo isto, porque o Impressionismo descobriu que o Mundo é sobretudo cor e luz. Sem a luz, o Mundo é como se não existisse, porque não visto.

E nesta descoberta da luz e cor — arrombamento de porta aberta! —, Veneza esteve, mais uma vez, presente. Mais que outros quaisquer, não foram os venezianos os pintores da luz?

Sem chegarmos a perfilhar o determinismo dum Taine, — para nós condição não é o mesmo que causa —, a arte é sempre algo do meio. Aveiro, — não é a primeira vez que o dizemos —, é, também por isso, uma terra de pintores natos por fazer. E dizemos por fazer, porque falta a não poucos deles um apuramento de qualidades para eles, artistas, serem de todo artísticos.

O defeito maior do nosso Conservatório?

Região fértil, pois, em matéria prima. «Em Aveiro encontrei alunos que, escrevendo, pintam», dizia-nos há pouco, em confirmação muito apreciável, alguém com larga experiência e intuidora sensibilidade artística.

Mas Aveiro não é apenas rica em número de artistas, como em Outubro nos irá confirmar a I Exposição de Artistas Aveirenses. E também cheia de temas inspiradores,

Continua na página 2

Em 1543 - Descobrimento da Califórnia por Portugueses e Mexicanos

Apontamento do DR. QUERUBIM GUIMARÃES

É o título de um artigo de Mário Duarte, ilustre aveirense e digno Embaixador de Portugal no México, publicado no grande diário «El Universal», daquele país.

Longe da sua Pátria pela geografia, mas bem perto dela pelo coração, esteja onde estiver na itinerância constante da sua carreira diplomática, não esquece as suas duas Pátrias — a grande, Portugal, e a pequena, Aveiro — e sofre como Português a maneira como nos tratam os outros, por cerrarmos as portas da nossa casa aos que nela se querem instalar, que nos pertence por direito próprio, de civilizadores mais do que de conquistadores, embora conquistadores fôssemos também, mas mais de almas do que de bens.

Mário Duarte, ao evocar o nosso passado histórico, recorda esse passo do descobrimento da Califórnia pelos Portugueses nos meados do século XVI, quando mal se desenhava ainda, na bruma do horisonte, a possibilidade de, no novo continente, que os dois povos ibéricos descobriram, vir a fundar-se o grande império americano, essa terra do *Tio Sam*.

Mário Duarte sente a injustiça que sofremos e o esquecimento da História, a verdadeira História do passado, em que nós éramos alguém, o maior entre todos, e eles, os que de nós zombam, ninguém — zero ou pouco mais.

Então fala-nos do grande João Rodrigues Cabrilho, capitão português ao serviço dos reis de Espanha, que, chegando pela primeira vez ao continente americano em 23 de Abril de 1520, tocou a costa do México numa pequena frota, comandada por Pânfilo Marváez, e por ali andou com outros companheiros nessa faina de descobrir e conquistar novas terras, chegando a Guatemala, que descobriu e nela fixou residência, e constituiu família e dali seguiu a sua rota de viajante do mar ignoto, pesquisador do desconhecido até chegar, em 1543, à Califórnia, para o que se socorreu do auxílio de mexicanos que formaram a sua frota em grande parte e ali tomaram conta da nova terra. Então, por esse breve trecho extraído das crónicas do Arquivo de Marinha, se

Continua na página 2

LONGA JORNADA PARA A NOITE

HÁ cerca de cinco anos, Cacilda Becker (recordar-se-ão os aveirenses do seu invulgar travesti ao dar-nos no palco a romanesca figura de Renard) apresentava no Rio de Janeiro «Longa Jornada Noite Adentro». E a peça de O'Neill viria a ser um dos maiores êxitos da temporada teatral de 1958.

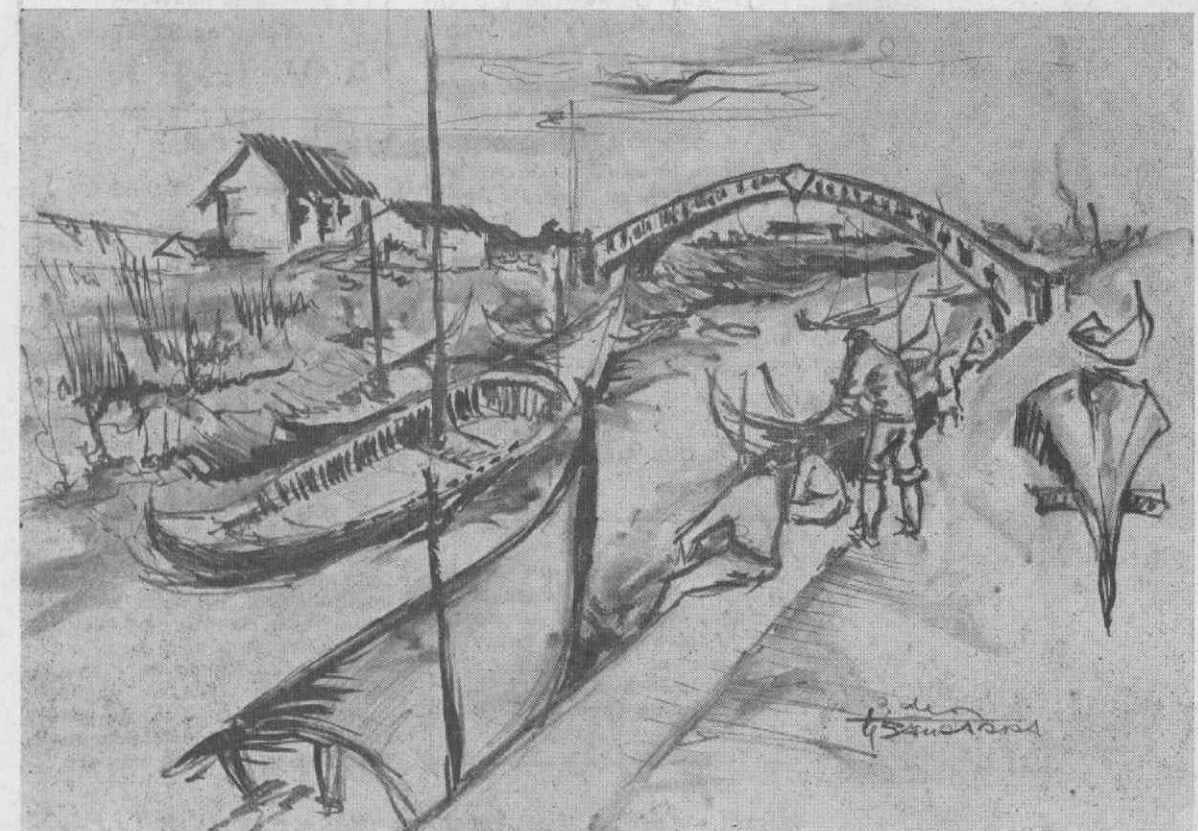
Dela escreveu Manuel Bandeira: «Em quatro actos, que se passam na mesma pobre sala, quatro criaturas maltratados pelo destino se maltratam mùtuamente... É tudo. Mas O'Neill foi um génio e «Longa Jornada Noite Adentro» é uma obra-prima».

E, por sua vez, Drumond de Andrade foi mais longe: «Que se passa em casa dos Tyrone, das 8.30 da manhã até meia noite? Não se passa nada e tudo se passa, porque quatro vidas, quatro possibilidades do destino, aí são confrontadas e dissecadas cruelmente. Crueldade, porém, que não impede se insinue um traço de dolorosa poesia, quando Mary embala as imagens de sua juventude, junto ao vestido de casamento, na cena final».

HOJE 3.ª PEÇA de

do C. E. T. A.

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, manifestando um propósito firme de trabalhar em prol do bom teatro,

Continua na página 2

Uma perspectiva do CANAL DE S. ROQUE, *por* H. BANDARRA

Em 1543 — Descobrimento da Califórnia por Portugueses e Mexicanos

Continuação da primeira página

vê como é que os navegadores portugueses faziam conquista das terras que encontravam de novo.

Cabrilho entrou em relações com os índios — «intentou e conseguiu atraí-los por métodos amistosos, revelando mais uma vez o traço característico do tratamento dos Portugueses para com os nativos, usando só da força em defesa própria e para castigar as traições dos aborígenes nas terras descobertas. Nunca usaram os Portugueses o terror, mas a persuasão e o carinho e o respeito pelos primitivos sistemas sociais que, pouco a pouco, foram absorvidos pelo cristianismo, cujo exemplo evidente é a colonização do Brasil.»

E para lá permaneceram os Portugueses, misturando-se e cruzando-se com os nativos e deixando ficar em numerosas agremiações e famílias nomes portugueses.

Isto que Mário Duarte traz para o conhecimento público é já sabido há muito de todos esses serventuários da pecúnia, escravos de banca, que só sabem mexer-se e agir em proveito da sua bolsa, ou seja, dos seus interesses e ambições e atiram para o cesto dos papéis velhos as lições da História que não lhes convém evocar.

Agradecemos todos nós, Portugueses e, entre estes, nós, os aveirenses, a Mário Duarte, nosso digno representante no México, esse seu interesse patriótico que, dentro das suas limitações de diplomata, mostra ter.

Ao apresentar este seu ilustrado colaborador, «El Universo», traçando-lhe um breve perfil, salienta, além do seu apreciável labor diplomático, o seu amor aos dois povos irmãos, lembrando a acção portuguesa na descoberta do Novo Mundo, onde o sangue português deixou marca indissolúvel.

A Mário Duarte agradeço o número de «El Universo», como outros onde é tratado o caso ultramarino português com elevado espírito de justiça.

Querubim Guimarães

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 2 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Dar parecer sobre o plano de actividade da Câmara, para 1964, e discutir e votar as bases do orçamento;

b) — Apreciação de outros assuntos de interesse municipal.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Agosto de 1963

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.º

COMPASSO requer PINCEL

Continuação da primeira página

como o ficou a apontar a Missão Estética de Férias, de há dois anos.

Porém, além de tudo isto, Aveiro é pela sua intensa actividade industrial, ainda por igualar em particulares sectores, uma terra que pede, que precisa, que requer pintores.

Não esquecendo que a arte, gratuita por essência, pode resultar útil pela sua existência, poderíamos concluir que o Conservatório, se tem algum defeito, não é de ter sido o primogénito, mas sim o de ainda se manter como filho único!

A iniciativa fará o exame

O Cículo de Artes Plásticas é uma exigência do Conservatório. Tendo ele já recebido a adesão de inúmeros interessados, há-de merecer o apoio de todos os responsáveis pela cidade e, certamente, a simpatia de todos os bons aveirenses. Nascido há dias, não importa onde nem de quem, ele já anda nos caminhos da grei. Ele não há-de morrer. Mas se numa hora aparecesse morto, teria sido, com certeza, por desastre de viação. Mas assim morto na estrada, na estrada ele haverá de ficar como sinal que proíbe que se acuse a juventude, — a nossa! —, de viver o dia-a-dia numa pasmaceira senil.

O Círculo aí está. E diga-se: ele não se confunde com outras iniciativas nem as estorva. O Círculo nasceu com o propósito não apenas de arranjar uma casa de pintores, mas sim uma escola de pintura.

Mário da Rocha

Continuação da primeira página

Hoje, 3.ª peça de teatro do C. E. T. A. — LONGA JORNADA PARA A NOITE

vai, hoje pelas 21.30 horas, no Salão de Festas das Fábricas Aleluia, apresentar-nos «Longa Jornada para a Noite». Com esta consagrada peça de O'Neill, ele estará presente, pela segunda vez consecutiva, no Concurso de Arte Dramática do SNI, onde o ano passado conseguiu memorável êxito.

Depois de «Valentão do Mundo Ocidental», de Synge, de «A Farsa de Mestre Patelin», o CETA conseguiu, numa mesma temporada, apresentar-se, e ademais em concurso, com um terceiro espectáculo. Só neste ano, pois, este Circulo de Teatro conseguiu pôr em actividade à volta de três dezenas de amadores de teatro.

Infelizmente, não são, entre nós, tão vulgares estas manifestações espontâneas de interesse cultural que nos dispensemos de dedicar ao facto a atenção que ele bem merece.

M. R.

Com a célebre peça «À Espera de Godot», de Samuel Beckett, alcançou o C. E. T. A., no ano findo, honrosos prémios nacionais no Concurso de Arte Dramática do S. N. I. Ao lado, uma cena da peça

Quem perdeu?

Durante os meses de Junho e Julho, foram encontrados na via pública, e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro, os seguintes objectos e valores — que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Uma bomba de bicicleta; um lenço em *nylon* de senhora; um tubo de escape de fourguneta; uma bota de cabedal para criança; dois selos fiscais; um livro; um lenço de seda; uma caneta de tinta permanente; uma chave; um porta-moedas em plástico; uma boina para criança; uma camisola de criança; um brinco em ouro; uma nota do Banco de Portugal; um lenço de seda de senhora; um tampão de depósito de gasolina; uma chave de metal; um porta-moedas; e uma volta em ouro.

BARCOS de PAPEL

SECÇÃO DIRIGIDA POR CARLA

Cura das dores de cabeça pelo velho processo da acupunctura

Dois médicos dum hospital de Londres, que se dedicaram ao trabalho de estudar a cura para as dores de cabeça crónicas, afirmam terem conseguido resultados coroados de êxito em 90 °/o dos casos, utilizando o velho processo chinês da acupunctura. Nesses mesmos casos, todos os processos normais utilizados tinham falhado.

Os médicos em questão, os drs. Felix Mann, Assistente no Hospital de St. James, e Anthony Halfhide descrevem o processo utilizado no último número da revista «Medical World», agora publicado em Londres. Dos 42 pacientes tratados pelo processo da acupunctura, 32 curaram-se ou registaram consideráveis melhoras, cinco registaram melhoras satisfatórias e em três dos casos não registaram qualquer agravamento posterior. Os restantes dois submeteram-se apenas ao primeiro tratamento.

A acupunctura teve origem na China e é ensinada em todas as Faculdades de Medicina Chinesas, conjuntamente com os preceitos de Medicina Ocidental. O relatório acrescenta que, na própria Europa Ocidental, muitos médicos se especializam hoje em dia no processo de acupunctura para terapêutica de diversas doenças.

Equipamento para a indústria alimentar

Uma firma inglesa tem em produção novos modelos de equipamento, em aço inoxidável, destinado à pasteurização, evaporização e desodorização. Um novo alternador de calor pode funcionar com pressões da ordem dos 15,8 kg. por cm.. Com esta unidade, a pasteurização pode alcançar mais do dobro do seu ritmo normal.

Para os produtores de manteiga em países que lutam com diversas dificuldades quanto ao coalhe do leite, por exemplo, foi criada uma nova unidade dosodorisante que permite grande eficiência com uma redução dos custos e do espaço destinado à maquinaria necessária.

Outro dos novos aparelhos apresentados é um pequeno evaporador, para produção em pequena escala e uso laboratorial, destinado a ser utilizado na indústria alimentar para a evaporação de líquidos.

Produto químico de protecção da madeira, fabricado em 15 cores diferentes

Um novo produto químico que se encontra já à venda na Grã-Bretanha não apenas protege a madeira contra as intempéries, os fungos e os insectos, como ainda pode ser utilizado para pintar a madeira em 15 tons diferentes.

O novo produto químico, que é feito à base de pigmentos numa solução de fungicida não-absorvente, tem uma capacidade de revestimento de 74,3 metros quadrados por cada 4,54 litros.

O serviço telefónico automático de Londres para Paris

Foi inaugurado um moderno sistema de comunicações telefónicas automáticas, que permite aos habitantes de Londres falarem directamente para muitos milhares de assinantes em Paris. As chamadas para Paris custam cerca de 9 escudos por minuto.

Mr. Ray Mawby, Adjunto do Correio Mor de Inglaterra, afirmou, na cerimónia da inauguração, que este novo serviço trará importantes benefícios. Assim, poupará tempo e dinheiro a bancos, firmas comerciais, jornais, agências de viagens a outras empresas. No próximo ano, o serviço será tornado extensivo à Bélgica, Holanda, Suiça e Alemanha.

Escola flutuante leva os seus alunos até à Grécia

Um grupo de 834 rapazes e raparigas das escolas do Surrey, no Sul da Inglaterra, vão participar numa excursão que será simultâneamente uma maravilhosa lição de Geografia e de História. Estes jovens continuarão a assistir normalmente às suas aulas, a bordo da escola flutuante «Devonia», antigo navio transporte de tropas adaptado a navio-escola.

Os alunos viajarão por terra até Génova e aí embarcarão no «Devonia», com rumo à Grécia, fazendo escala em Heraklion, Pireu e Itea. Durante o cruzeiro, os jovens passarão um dia nas Ilhas Gregas e algumas horas na Baía de Navarin, para assistirem às famosas regatas que aí se disputam.

Com os alunos seguirão 61 professores e haverá aulas todos os dias, a bordo, versando temas como História da Grécia, o Nacionalismo Grego, o Comércio e o Progresso na Grécia, etc..

Em cada porto de escala, realizar-se-ão excursões a locais históricos e de interesse. À noite, os jovens viajantes — que não terão «trabalhos de casa» para fazer — realizarão jogos, verão filmes e terão muitas outras formas de entretenimento.

A exportação de tractores britânicos ascendeu a 97 milhões de libras

As exportações de tractores britânicos, em 1962, alcançaram um «record» de 97,1 milhões (7 milhões e 768 mil contos), ou seja, um aumento de 8 milhões de libras (640 mil contos) em relação a 1961 — anunciou em Londres a Associação dos Engenheiros Agrícolas.

33 países importaram tractores britânicos, no valor de mais de 1 milhão de libras (80 mil contos), ao passo que os países da C. E. E. e da E. F. T. A. importaram 17,9 milhões de libras (1 milhão e 432 mil contos) e 21,5 milhões de livras (1 milhão e 720 mil contos), respectivamente, em 1962.

A Finlândia foi, uma vez mais, o mais importante mercado estrangeiro individualmente considerado, importando tractores no valor de 6,5 milhões de libras (520 mil contos). As importações da Austrália colocaram-se em segundo lugar com 6,46 milhões de libras (516 800 contos) — 2 milhões de libras (160 mil contos) mais do que em 1961.

O grupo britânico de tractores Ford anunciou também que a sua produção de tractores no primeiro quartel deste ano (22 685 unidades) excedia todos os «records» anteriores.

Novo auxiliar da produção para os tipógrafos e fabricantes de tintas

Na Exposição da Associação dos Fabricantes de Tintas, realizada em Londres, foi apresentado um novo auxiliar de produção que permite aos fabricantes de tintas e impressores adivinhar ràpidamente qual a aderência e fixidez da tinta, depois da impressão.

A necessidade de se determinar tal fixidez e aderência é importante, pois a utilização das tintas depende, em última instância, da sua consistência, a qual determina a sua resistência ao borrão.

Produzido após anos de pesquisas pela Associação de Pesquisas Comerciais no campo da em-

Continua na página 7

FORNALHA DE RAIOS INFRA-VERMELHOS

A Associação Britânica de Pesquisas com Aço e Ferro construiu uma fornalha de raios infra-vermelhos capaz de produzir temperaturas da ordem dos 1250 graus centigrados. A nova fornalha oferece todas as vantagens do aquecimento eléctrico — sem perdas de calor, com linhas compactas e grande eficiência. A fornalha é construída a partir de unidades normais de reflectores parabólicos, cada uma das quais com um aquecedor de tungsténio. Os reflectores, construídos a partir de extrusões de alumínio, que proporciona a correcta forma parabólica a fim de formar focos paralelos de radiações infra-vermelhas, são selados por uma janela de quartzo, a fim de impedir qualquer deterioração. As condutas de água para o arrefecimento são construídas nas extrusões e podem ser ligadas a admisões ou escapes comuns, consoante for necessário. Esta escolha depende da forma e tipo de fornalha.

A unidade de construção torna extremamente fácil adaptar a fornalha a qualquer tipo de trabalho. O diâmetro interno pode ser aumentado ou diminuído pela adição ou subtracção de unidades standard. Além disso, o comprimento da fornalha deriva de unidades colocadas longitudinalmente. Isto significa que podem ser construídas fornalhas de qualquer tamanho a partir de unidades standard, com um custo de capital mais baixo que o das fornalhas de forma convencional. Uma fornalha construída a partir dessas unidades pode fornecer calor para diversos fins, sem contudo perder nada da sua eficiência.

A fornalha de raios infra-vermelhos possui numerosas características de interesse, tais como: baixa massa térmica que proporciona imediata energia, com excelente controle de temperaturas; reflectores parabólicos, que garantem que a energia radiante pode ser reflectida para o material a queimar; e janelas transparentes seladas, o que proporciona grande duração e resistência aos reflectores. A fornalha de raios infra-vermelhos é muito leve, permite uma grande facilidade de instalação, liberdade de movimentos e requere fundações muito menores.

Esta fornalha encontra-se actualmente a ser produzida em série na Grã-Bretanha.

SABIA QUE ?

... uma firma de construtores e engenheiros britânicos vai construir em Hong-Kong uma nova gare marítima orçada em 2 milhões de libras (160 mil contos)?

... vai ser construída em Gibraltar uma central para destilação da água do mar, a fim de nela se produzirem diàriamente 70 000 galões de água potável?

A central será instalada numa casamata que pertencia à velha fortificação e o calor e energia necessários serão produzidos por caldeiras ligadas ao sistema geral de produção de electricidade.

... ao instalar uma bomba de gasolina perto de Ancona, em Itália, um grupo de trabalhadores descobriu parte duma estrada romana e 400 moedas de prata do segundo século?

... um cabedal sintético que, segundo se pretende, «respira» como o cabedal, foi apresentado pela «Du-Pont» e será fornecido este ano em pequenas quantidades a fabricantes de calçado nos Estados Unidos?

... a movimentação de uma dada quantidade de petróleo por um pipeline de 24 polegadas de diâmetro custará apenas cerca de metade do que custaria se fosse utilizada uma conduta de 12 polegadas, desde que ambos sejam utilizados ao mesmo grau de capacidade?

... a frota mercante inglesa — 21,5 milhões de toneladas brutas — é a maior do Mundo?

A tonelagem dos navios-tanques sobe a mais de 7 milhões de toneladas brutas.

... há na Grã-Bretanha 150 jornais diários e dominicais, mais de 1 300 jornais locais e 4 600 periódicos?

O público britânico compra mais jornais por pessoa do que qualquer outro no Mundo.

... a Grã-Bretanha, embora ocupe apenas 0,18 °/o da superfície de terras do Mundo, possui uma população que se aproxima dos 53 milhões de pessoas — seis milhões e meio mais do que em 1931 — um quarto dos quais formado por crianças com menos de 15 anos?

... cerca de 330 000 refugiados europeus se instalaram na Inglaterra nos últimos 25 anos?

... os 158 polícias regulares existentes na Grã-Bretanha possuem efectivos da ordem dos 88 000, incluindo mulheres-polícias?

... a «B. M. C.» produziu 454 122 veículos nas 32 semanas que antecederam o fim de Março deste ano, em comparação com 385 720 no mesmo período do ano transacto?

... o número de automóveis particulares em circulação na Grã-Bretanha ascende a 6 milhões, cerca de 3 vezes mais do que em 1950?

SOM ESTEREOFÓNICO A PREÇO REDUZIDO

Uma firma do Reino Unido acaba de lançar no mercado um novo processo de reprodução de som gravado em discos, graças ao qual o som estereofónico sai por preços muito mais económicos dos que os apresentados até aqui. Esse equipamento esteve recentemente em exposição na Feira Audio-Internacional de Londres, antes de ser posto à venda.

O equipamento utiliza auscultadores tipo estetoscópio, o que evita que o som se espalhe no ambiente, sendo ouvido apenas pelo interessado. O equipamento pode, porém, adaptar-se de modo a que a música se espalhe no ambiente e não haja necessidade de auscultadores, os quais são em número de quatro. Todo o mecanismo necessário para produzir um som estereofó-

Continua na página 7

Conversa à Beira-Mar...

DESENHO DE GUERRA DE ABREU

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
2.ª feira . . .	A L A
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira . . .	AVEIRENSE
5.ª feira . . .	S A Ú D E
6.ª feira . . .	OUDINOT

Regressam a Aveiro os soldados da «Companhia de Caçadores 127»

E' esperada nesta cidade, nos primeiros dias de Setembro, a Companhia de Caçadores n.º 127, que tem prestado serviço em Angola desde 28 de Maio de 1961.

O Comando do Regimento de Infantaria 10, desejando receber aqueles bravos soldados — todos naturais do Distrito de Aveiro — com expressivas manifestações de gratidão e regosijo pelo seu regresso, convida os aveirenses a associarem-se-lhe, tomando parte no programa de recepção que vai ser elaborado e oportunamente será dado a conhecer.

Rotary Clube

Na passada segunda-feira, no Restaurante Galo de Ouro, realizou-se mais uma reunião do Rotary Clube de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Vítor Regala, Vice-presidente da Direcção.

A saudação à Bandeira Nacional foi feita pelo sr. Henrique Ramos e o Secretário do Clube, sr. António Leite Pais, ocupou-se da leitura do expediente.

No uso da palavra, o sr. Dr. Vítor Regala saudou o rotário visitante sr. Leboulleux Gaston, do Rotay Clube de Brazzaville. Seguidamente, no «Período de Actualidades e Curiosidades», falaram os srs. Carlos Manuel Gamelas e Eduardo Cerqueira, que apresentaram comunicações de interesse rotário.

Antes de encerrar a reunião e de se ter congratulado pelo seu luzimento, o sr. Dr. Vílor Regala permutou, com o sr. Leboulleux Gaston, as flâmulas dos clubes rotários de Aveiro e Brazzaville.

Exibição Folclórica no Jardim Público

No prosseguimento da série de exibições folclóricas que promove na nossa cidade durante a quadra estival, a Comissão Municipal de Turismo organiza esta noite, a partir das 21.30 horas, mais um festival no Jardim Público.

Actuará o famoso «Rancho Folclórico de Cidacos», de Oliveira de Azeméis.

Alteração no Trânsito

Em consequência das obras de saneamento actualmente em curso na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, o trânsito naquela artéria ficou vedado a todos os veículos.

Assim, a saída do centro da cidade para o Sul passou a fazer-se pela Rua dos Combatentes da Grande Guerra (até à Praça do Marquês de Pombal), passando a circulação que se fazia nesta rua, no sentido Sul-Norte, a efectuar-se pela Rua do Batalhão de Caçadores Dez.

Passeio do Recreio Artístico a S. Jacinto

Realiza-se amanhã um passeio pela Ria, até à Mata de S. Jacinto, oferecido pela Sociedade Recreio Artístico aos seus associados e famílias.

A partida efectuar-se-á às 8 horas, no Canal Central, devendo o regresso verificar-se cerca das 19 horas.

O transporte é feito em barcos saleiros puxados por um rebocador.

Na aprazível Mata de S. Jacinto, haverá diversas provas desportivas entre os excursionistas.

Homenagem ao Dr. Vale Guimarães

Como já anteriormente noticiámos, uma comissão popular de S. Jacinto tomou a iniciativa, logo apoiada por toda a freguesia, de aproveitar a passagem do quinquagésimo aniversário natalício do sr. Dr. Francisco Vale Guimarães, em 22 de Setembro próximo, para promover ao ilustre aveirense manifestação de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a esta terra e ao seu povo.

Haverá missa, em acção de graças, às 12 horas, na igreja paroquial de S. Jacinto, e, às 12.45, no largo da igreja, terá lugar a concentração do povo da freguesia, realizando-se, ao ar livre, uma sessão, durante a qual usará da palavra um natural de S. Jacinto, que, em seguida, entregará ao homenageado um objecto de arte em prata, adquirido exclusivamente a expensas do povo desta freguesia.

Às 13.30 horas, também em S. Jacinto, haverá almoço comemorativo do aniversário natalício do sr. Dr. Vale Guimarães, no qual podem tomar parte todos os amigos e admiradores de Aveiro e demais terras do Distrito.

O preço da inscrição, que encerra em 10 de Setembro, é de 75$00.

Em Aveiro encontram-se listas de inscrição nos cafés Arcada, Avenida, Gato Preto, Trianon e Galito; na Alfaiataria Portugal, na Casa dos Jornais e na Redacção deste jornal.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes, S. Jacinto, telefone 23524.

Associam-se à homenagem a Banda Amizade, Estaleiros São Jacinto, Empresa de Transportes da Ria de Aveiro e Auto Viação Aveirense.

Baile na Assembleia da Barra

Hoje, com início às 22.30 horas, a Assembleia da Barra promove mais um baile, com a participação dos afamados conjuntos «Tony Hernandez» e «Orquestra Aloma».

Haverá serviço permanente de *bar*.

Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos

No passado dia 9 do corrente mês, reuniram-se, no Clube dos Galitos, colectividade a quem Aveiro tanto deve pelas mais variadas iniciativas de ordem cultural e desportiva, cerca de vinte interessados na constituição dum CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS.

Ideia encantadora, de largo alcance para o desenvolvimento artístico da nossa terra, o CÍRCULO que está em organização tem como objectivos fundamentais:

1. *aulas de desenho, pintura, escultura e gravura, de maneira a promover um melhor aproveitamento de virtualidades em potência e um aperfeiçoamento de qualidades já reveladas;*
2. *promover conferências sobre temas de História de Arte e Estética, sempre que possível acompanhadas de projecções de diapositivos adequados;*
3. *organizar exposições individuais e colectivas, devendo estas últimas realizar-se, pelo menos, duas vezes por ano: na Primavera e no Outono.*

Dado que o CÍRCULO irá constituir-se como secção autónoma do Clube dos Galitos, foi, no encontro atrás mencionado, escolhida dentre os presentes uma comissão organizadora. Teresa Roque, Dr. Luís Regala, Jeremias Bandarra, Mário da Rocha, João Salgueiro e Gaspar Albino são os elementos que a compõem e foram encarregados de elaborar os estatuos que hão-de garantir a continuidade desta iniciativa, que, efectivamente, vem preencher uma lacuna no meio cultural aveirense.

I Exposição de Artistas Aveirenses

Incluida no plano de realizações do CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DO CLUBE DOS GALITOS, esta exposição, que conta já com inúmeras adesões de artistas da nossa cidade, será inaugurada no próximo mês de Outubro, no salão nobre do Teatro Aveirense.

Pretende-se com esta exposição demonstrar a vitalidade artística do nosso meio e, simultâneamente, justificar com razões válidas a criação do CÍRCULO que ora se está a formar.

I Exposição de Poesia Ilustrada

Estão já a receber-se originais de poesia de todos os interessados nesta iniciativa do CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DO CLUBE DOS GALITOS. Os poemas, depois de serem submetidos à apreciação dum júri qualificado, serão facultados aos artistas interessados em os ilustrar e que, para o efeito, se dirijam, pessoalmente ou por escrito, a solicitá-los ao Pelouro Cultural do Clube dos Galitos.

O voo das [...]

Há dias, [quan]do caçava na Ria, o sr. [...]nio Peixinho abateu, n[a ...]ia da Ronca», perto da[...], um maçarico real p[...]or de uma anilha com a[...]nte inscrição:

VOGELW[...]
RADOLF[...]
GERMAN[...]
C 1451

Com vista à Comissão Municipal de Trânsito

Por via do condicionamento do trânsito, motivado pelas importantes obras que estão a efectuar-so na Praça do Marquês de Pombal, os veículos terão que sair, normalmente, daquele local, quando rumam ao Sul, pela Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, artéria estreitíssima e que, por isso, passa despercebida.

Sucede que os condutores que desconhecem a saída, particularmente os muitos estrangeiros que nesta quadra nos visitam, rodeiam a Praça, à procura duma aberta.

Fàcilmente se solucionava o problema afixando no local próprio uma placa indicativa.

Aqui deixamos a sugestão, que nos foi pedida, à digna Comissão Municipal de Trânsito, na antecipada certeza de que lhe dará o costumado e pronto deferimento.

Naufrágio na Barra de Aveiro

No último sábado, cerca das 20 horas e 40 minutos, ao demandar a barra de Aveiro, naufragou o barco de pesca «Carlos Octávio», da praça de Vila Praia de Âncora, que trazia como arrais o sr. Arlindo Verde, proprietário da embarcação.

O desastre foi provocado pela ressaca, atiçada pela ventania, que atirou o «Carlos Octávio», violentamente, contra o molhe norte da da barra.

Sem tempo de arrear a baleeira, os tripulantes, em número de sete, viram-se em dificuldades no mar agitado. Valeu-lhes a tempo o barco «Santa Marinha», da mesma praça, denodadamente auxiliado por uma bateira de S. Jacinto, que por ali andava na pesca do camarão.

O sr. Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Pires Cabral, compareceu imediatamente, tendo providenciado, com a mais diligente proficiência, no sentido de que nada faltasse aos náufragos, que ficaram instalados na Casa dos Pescadores de S. Jacinto.

No naufrágio perderam-se todos os apetrechos de pesca e objectos pessoais da tripulação. O barco, porém, foi recuperado na baixa-mar de domingo.

Hospital de Santa Joana

A Administração da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose entregou à Mesa Administrativa do Hospital de Santa Joana um cheque no montante de 50 contos.

Trata-se de exemplar de benemerência, que jubilosamente registamos.

Faleceram

Laurestim de Oliveira Ramos

Após prolongada doença, faleceu, no dia 6 de Agosto corrente, em Esgueira, o sr. Laurestim de Oliveira Ramos.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria Magna Tavares Simões Ramos e era filho da sr.ª D. Ana Prazeres dos Santos Oliveira Ramos e genro do sr. Elísio Simões Bispo.

D. Judite Vicente Ferreira

No dia 7, faleceu a sr.ª D. Judite Vicente Ferreira, mãe das sr.as D. Maria Madalena, D. Maria Inês e D. Graciete Pereira Moreira; sogra dos srs. Carlos Gamelas e Manuel da Graça Paula; irmã das sr.as D. Cecília e D. Maria Vicente Ferreira e dos srs. Leonardo e Augusto Vicente Ferreira; e cunhada dos srs. João da Cruz Moreira, Jaime Marcos de Carvalho, Alberto Ferrão Tavares e Amândio Gamelas.

D. Rosa de Jesus Figueira

Na Oliveirinha, faleceu, no dia 8, a sr.ª D. Rosa de Jesus Figueira, que deixou viúvo o sr. Manuel Rodrigues da Conceição e era mãe dos srs. José e Manuel Rodrigues Figueira.

D. Maria de Jesus Dinis

No dia 8, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Dinis.

A saudosa extinta deixou viúvo o sr. António da Silva Lau; era mãe dos srs. Fernando Angenor e Amândio Júlio Dinis da Silva Lau; e era irmã das sr.as D. Cidalina e D. Amélia de Jesus Dinis e do sr. António Dinis.

D. Maria Maia Pericão Veiga

Em Aradas, faleceu, no dia 9, a sr.ª D. Maria Maia Pericão Veiga, que deixou viúvo o sr. Mário dos Santos Veiga e era irmã da sr.ª D. Conceição Maia Pericão.

A's famílias enlutadas os pêsames do LITORAL

Agradecimento

Angelina Mariana Meireles

A família de Angelina Mariana Meireles, receando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenha agradecido a todas as pessoas que se associaram à sua dor e a quantos acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos testemunhando o seu agradecimento.

Aveiro, 20 de Agosto de 1963

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24 — As sr.as D. Maria José Soares de Almeida Santos, esposa do sr. Bernardo Marques dos Santos, e D. Capitolina Rosa da Cunha, esposa do sr. António Vieira Marques da Cunha; e os srs. Amilcar Torres, nosso apreciado colaborador, Alfredo Francisco dos Santos e Jorge da Graça e Melo.

Amanhã, dia 25 — As sr.as D. Maria das Neves Natividade Salgueiro, prof.ª D. Rosa Soares de Pinho e D. Maria Simões Ferreira Canelas, esposa do sr. João Gomes Canelas; o sr. Fernando Augusto Azevedo Alves Novo; e o menino Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida.

Em 26 — A sr.ª D. Ilda Moreira da Silva Neves, esposa do sr. Joaquim Gonçalves; o sr. Coronel Raul Martins da Costa; e as meninas Filipa Maria Pinto Ribeiro de Vilhena e Elisabete Maria da Costa Laranjeira, filha do sr. Aprígio Esteves Galeão Laranjeira.

Em 27 — As sr.as D. Julieta de Sequeira Belmonte Pessoa, D. Alice de Oliveira Marques Ramos, D. Maria da Luz de Almeida Lemos e D. Célia Maria Barreto de Moura, esposa do sr. Aníbal Gomes de Moura; os srs. Dr. Euclides de Araújo, Eng.º José de Sousa Machado Ferreira Neves, João Rebelo Pereira Boia, António Osório de Almeida, Carlos Alberto Luís Pereira e Urgel Fernando Soares Pereira, aveirense residente em Malange (Angola); a menina Maria Helena Silva de Morais Calado, filha do sr. Aurélio Morais Calado; e o menino Manuel Monteiro Rodrigues da Paula, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Paula.

Em 28 — Os srs. António Luís de Seabra Menano, Raul dos Santos Valentim e Luís de Pinho da Maia Romão; e as meninas Maria Etelvina Dias Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo, Maria Selene Fernandes Valentim, filha do sr. Raul dos Santos Valentim, e Maria Celina Valentim, filha do sr. José Gonçalves Lopes, aveirenses ausentes em Gabela (Angola).

Em 29 — O sr. Manuel da Silva Félix; e a menina Olga Cristina Reis Pinto, filha do sr. Eng.º Raul Wahnon Correia Pinto.

Em 30 — As sr.as D. Laura Setas Raposeiro, D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa e prof.ª D. Cândida Fernanda Graça e Melo, filha do sr. Telmo da Graça e Melo; e o menino José Eduardo, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

DOENTES

● Na Curia, em tratamento, encontram-se o 1.º Sargento sr. Alberto Vaz Pinto e esposa.

PELO ESTRANGEIRO

★ Na sua costumada cura de águas, está em Mondariz, Espanha, o nosso ilustre colaborador Dr. Querubim Guimarães.

★ Em digressão pelo estrangeiro, com maior demora em Madrid, encontra-se o nosso distinto colaborador Desembargador Jaime de Mello Freitas.

VIMOS EM AVEIRO

★ O nosso conterrâneo sr. José Amaro Lemos, conceituado funcionário superior dos C. T. T. em Lisboa.

★ O sr. Dr. Arlindo Vicente, conhecido pintor e advogado, ilustre aveirense do distrito, há muito radicado na capital.

ABEL RESENDE

Na pretérita terça-feira, dia 20, completou 62 anos de idade o conhecido e competente industrial aveirense de fotografia Abel Resende.

Por tal motivo, os seus mais directos colaboradores prestaram-lhe expressiva homenagem no decurso de um jantar que lhe ofereceram.

Não poderia o *Litoral* deixar de se associar ao merecidíssimo preito, por imperativo de justiça e de gratidão. É que Abel Resende tem posto ao serviço deste jornal, com rara abnegação e o mais absoluto desinteresse, o mérito dos seus talentos de fotógrafo-repórter exímio, a cuja objectiva não escapam os fastos assinaláveis da história aveirense dos nossos dias. Cremos mesmo que Aveiro ainda não avaliou quanto deve a Abel Resende: ele está sempre e em toda a parte onde haja que registar-se um acontecimento digno de ilustrar o historial da nossa terra — e procede assim, tantas vezes para além dos seus interesses mercantis, só para que Aveiro não fique privada duma preciosa documentária que o tempo mais e mais valorizará.

Se o artista-fotógrafo Henrique Ramos se tem votado à meritória tarefa de retratar, primorosamente, as mais ilustres personalidades aveirenses — e, por igual, tem posto generosamente, à nossa disposição o seu valioso arquivo —, Abel Resende tem fixado para a posteridade os factos públicos cuja imagem se perderia para sempre, se não fossem a sua diligência e o seu dinamismo.

Daqui abraçamos o bom amigo, formulando sinceros votos pelas suas felicidades, na companhia da mais dedicada colaboradora, sua extremosa esposa, e desejando as maiores prosperidades para as duas importantes casas comerciais que mantém em Aveiro com os melhores créditos.

MANIFESTAÇÃO A SALAZAR

Do Governo Civil de Aveiro recebemos a seguinte nota:

Em todos os concelhos do distrito de Aveiro se verifica crescente entusiasmo pela grandiosa manifestação em que todo o País irá a Lisboa no próximo dia 27 patentear a sua franca adesão à política ultramarina do Governo, firmemente reafirmada no histórico discurso pronunciado há dias pelo Senhor Presidente do Conselho.

A representação aveirense nessa jornada patriótica excederá os 7 milhares de pessoas, e só não ultrapassará largamente esse avultado número pela circunstância de se haverem esgotado os meios de transporte utilizáveis.

Além de muitos automóveis particulares, encontram-se já fretadas todas as camionetas disponíveis no distrito e organizar-se-ão três comboios especiais para transportar a numerosa representação do distrito de Aveiro.

Em muitas localidades e de acordo com as solicitações dos sindicatos respectivos e com os desejos das próprias entidades patronais, encerra-se-ão as fábricas, bem como grande parte do comércio, para que assim, nas suas próprias terras, todos possam associar-se a essa grande demonstração de confiança nos Governantes e de fé nos destinos nacionais.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . . .	MODERNA
2.ª feira . . .	A L A
3.ª feira . . .	M. CALADO
4.ª feira . . .	AVEIRENSE
5.ª feira . . .	S A Ú D E
6.ª feira . . .	OUDINOT

Regressam a Aveiro os soldados da «Companhia de Caçadores 127»

E' esperada nesta cidade, nos primeiros dias de Setembro, a Companhia de Caçadores n.º 127, que tem prestado serviço em Angola desde 28 de Maio de 1961.

O Comando do Regimento de Infantaria 10, desejando receber aqueles bravos soldados — todos naturais do Distrito de Aveiro — com expressivas manifestações de gratidão e regosijo pelo seu regresso, convida os aveirenses a associarem-se-lhe, tomando parte no programa de recepção que vai ser elaborado e oportunamente será dado a conhecer.

Rotary Clube

Na passada segunda-feira, no Restaurante Galo de Ouro, realizou-se mais uma reunião do Rotary Clube de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Vítor Regala, Vice-presidente da Direcção.

A saudação à Bandeira Nacional foi feita pelo sr. Henrique Ramos e o Secretário do Clube, sr. António Leite Pais, ocupou-se da leitura do expediente.

No uso da palavra, o sr. Dr. Vítor Regala saudou o rotário visitante sr. Leboulleux Gaston, do Rotay Clube de Brazzaville. Seguidamente, no «Período de Actualidades e Curiosidades», falaram os srs. Carlos Manuel Gamelas e Eduardo Cerqueira, que apresentaram comunicações de interesse rotário.

Antes de encerrar a reunião e de se ter congratulado pelo seu luzimento, o sr. Dr. Vílor Regala permutou, com o sr. Leboulleux Gaston, as flâmulas dos clubes rotários de Aveiro e Brazzaville.

Círculo de Artes Plásticas do Clube dos Galitos

No passado dia 9 do corrente mês, reuniram-se, no Clube dos Galitos, colectividade a quem Aveiro tanto deve pelas mais variadas iniciativas de ordem cultural e desportiva, cerca de vinte interessados na constituição dum CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS.

Ideia encantadora, de largo alcance para o desenvolvimento artístico da nossa terra, o CÍRCULO que está em organização tem como objectivos fundamentais:

1. *aulas de desenho, pintura, escultura e gravura, de maneira a promover um melhor aproveitamento de virtualidades em potência e um aperfeiçoamento de qualidades já reveladas;*
2. *promover conferências sobre temas de História de Arte e Estética, sempre que possível acompanhadas de projecções de diapositivos adequados;*
3. *organizar exposições individuais e colectivas, devendo estas últimas realizar-se, pelo menos, duas vezes por ano: na Primavera e no Outono.*

Dado que o CÍRCULO irá constituir-se como secção autónoma do Clube dos Galitos, foi, no encontro atrás mencionado, escolhida dentre os presentes uma comissão organizadora. Teresa Roque, Dr. Luís Regala, Jeremias Bandarra, Mário da Rocha, João Salgueiro e Gaspar Albino são os elementos que a compõem e foram encarregados de elaborar os estatuos que hão-de garantir a continuidade desta iniciativa, que, efectivamente, vem preencher uma lacuna no meio cultural aveirense.

I Exposição de Artistas Aveirenses

Incluida no plano de realizações do CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DO CLUBE DOS GALITOS, esta exposição, que conta já com inúmeras adesões de artistas da nossa cidade, será inaugurada no próximo mês de Outubro, no salão nobre do Teatro Aveirense.

Pretende-se com esta exposição demonstrar a vitalidade artística do nosso meio e, simultâneamente, justificar com razões válidas a criação do CÍRCULO que ora se está a formar.

I Exposição de Poesia Ilustrada

Estão já a receber-se originais de poesia de todos os interessados nesta iniciativa do CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS DO CLUBE DOS GALITOS. Os poemas, depois de serem submetidos à apreciação dum júri qualificado, serão facultados aos artistas interessados em os ilustrar e que, para o efeito, se dirijam, pessoalmente ou por escrito, a solicitá-los ao Pelouro Cultural do Clube dos Galitos.

Exibição Folclórica no Jardim Público

No prosseguimento da série de exibições folclóricas que promove na nossa cidade durante a quadra estival, a Comissão Municipal de Turismo organiza esta noite, a partir das 21.30 horas, mais um festival no Jardim Público.

Actuará o famoso «Rancho Folclórico de Cidacos», de Oliveira de Azeméis.

Alteração no Trânsito

Em consequência das obras de saneamento actualmente em curso na Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, o trânsito naquela artéria ficou vedado a todos os veiculos.

Assim, a saída do centro da cidade para o Sul passou a fazer-se pela Rua dos Combatentes da Grande Guerra (até à Praça do Marquês de Pombal), passando a circulação que se fazia nesta rua, no sentido Sul-Norte, a efectuar-se pela Rua do Batalhão de Caçadores Dez.

Passeio do Recreio Artístico a S. Jacinto

Realiza-se amanhã um passeio pela Ria, até à Mata de S. Jacinto, oferecido pela Sociedade Recreio Artístico aos seus associados e famílias.

A partida efectuar-se-á às 8 horas, no Canal Central, devendo o regresso verificar-se cerca das 19 horas.

O transporte é feito em barcos saleiros puxados por um rebocador.

Na aprazível Mata de S. Jacinto, haverá diversas provas desportivas entre os excursionistas.

Homenagem ao Dr. Vale Guimarães

Como já anteriormente noticiámos, uma comissão popular de S. Jacinto tomou a iniciativa, logo apoiada por toda a freguesia, de aproveitar a passagem do quinquagésimo aniversário natalício do sr. Dr. Francisco Vale Guimarães, em 22 de Setembro próximo, para promover ao ilustre aveirense manifestação de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a esta terra e ao seu povo.

Haverá missa, em acção de graças, às 12 horas, na igreja paroquial de S. Jacinto, e, às 12.45, no largo da igreja, terá lugar a concentração do povo da freguesia, realizando-se, ao ar livre, uma sessão, durante a qual usará da palavra um natural de S. Jacinto, que, em seguida, entregará ao homenageado um objecto de arte em prata, adquirido exclusivamente a expensas do povo desta freguesia.

Às 13.30 horas, também em S. Jacinto, haverá almoço comemorativo do aniversário natalício do sr. Dr. Vale Guimarães, no qual podem tomar parte todos os amigos e admiradores de Aveiro e demais terras do Distrito.

O preço da inscrição, que encerra em 10 de Setembro, é de 75$00.

Em Aveiro encontram-se listas de inscrição nos cafés Arcada, Avenida, Gato Preto, Trianon e Galito; na Alfaiataria Portugal, na Casa dos Jornais e na Redacção deste jornal.

Toda a correspondência deve ser dirigida para Gilberto Nunes, S. Jacinto, telefone 23524.

Associam-se à homenagem a Banda Amizade, Estaleiros São Jacinto, Empresa de Transportes da Ria de Aveiro e Auto Viação Aveirense.

Baile na Assembleia da Barra

Hoje, com início às 22.30 horas, a Assembleia da Barra promove mais um baile, com a participação dos afamados conjuntos «Tony Hernandez» e «Orquestra Aloma».

Haverá serviço permanente de *bar*.

O voo das[illegible]

Há dias, [illegible]o caçava na Ria, o sr.[illegible]nio Peixinho abateu, n[illegible]ia da Ronca», perto d[illegible]a, um maçarico real p[illegible]r de uma anilha com a[illegible]nte inscrição:

VOGELW[illegible]
RADOLF[illegible]
GERMAN[illegible]
C 1451[illegible]

Com vista à Comissão Municipal de Trânsito

Por via do condicionamento do trânsito, motivado pelas importantes obras que estão a efectuar-so na Praça do Marquês de Pombal, os veículos terão que sair, normalmente, daquele local, quando rumam ao Sul, pela Rua do Capitão João de Sousa Pizarro, artéria estreitíssima e que, por isso, passa despercebida.

Sucede que os condutores que desconhecem a saída, particularmente os muitos estrangeiros que nesta quadra nos visitam, rodeiam a Praça, à procura duma aberta.

Fàcilmente se solucionava o problema afixando no local próprio uma placa indicativa.

Aqui deixamos a sugestão, que nos foi pedida, à digna Comissão Municipal de Trânsito, na antecipada certeza de que lhe dará o costumado e pronto deferimento.

Naufrágio na Barra de Aveiro

No último sábado, cerca das 20 horas e 40 minutos, ao demandar a barra de Aveiro, naufragou o barco de pesca «Carlos Octávio», da praça de Vila Praia de Âncora, que trazia como arrais o sr. Arlindo Verde, proprietário da embarcação.

O desastre foi provocado pela ressaca, atiçada pela ventania, que atirou o «Carlos Octávio», violentamente, contra o molhe norte da da barra.

Sem tempo de arrear a baleeira, os tripulantes, em número de sete, viram-se em dificuldades no mar agitado. Valeu-lhes a tempo o barco «Santa Marinha», da mesma praça, denodadamente auxiliado por uma bateira de S. Jacinto, que por ali andava na pesca do camarão.

O sr. Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Pires Cabral, compareceu imediatamente, tendo providenciado, com a mais diligente proficiência, no sentido de que nada faltasse aos náufragos, que ficaram instalados na Casa dos Pescadores de S. Jacinto.

No naufrágio perderam-se todos os apetrechos de pesca e objectos pessoais da tripulação. O barco, porém, foi recuperado na baixa-mar de domingo.

Hospital de Santa Joana

A Administração da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose entregou à Mesa Administrativa do Hospital de Santa Joana um cheque no montante de 50 contos.

Trata-se de exemplar de benemerência, que jubilosamente registamos.

Faleceram

Laurestim de Oliveira Ramos

Após prolongada doença, faleceu, no dia 6 de Agosto corrente, em Esgueira, o sr. Laurestim de Oliveira Ramos.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Maria Magna Tavares Simões Ramos e era filho da sr.ª D. Ana Prazeres dos Santos Oliveira Ramos e genro do sr. Elísio Simões Bispo.

D. Judite Vicente Ferreira

No dia 7, faleceu a sr.ª D. Judite Vicente Ferreira, mãe das sr.as D. Maria Madalena, D. Maria Inês e D. Graciete Pereira Moreira; sogra dos srs. Carlos Gamelas e Manuel da Graça Paula; irmã das sr.as D. Cecília e D. Maria Vicente Ferreira e dos srs. Leonardo e Augusto Vicente Ferreira; e cunhada dos srs. João da Cruz Moreira, Jaime Marcos de Carvalho, Alberto Ferrão Tavares e Amândio Gamelas.

D. Rosa de Jesus Figueira

Na Oliveirinha, faleceu, no dia 8, a sr.ª D. Rosa de Jesus Figueira, que deixou viúvo o sr. Manuel Rodrigues da Conceição e era mãe dos srs. José e Manuel Rodrigues Figueira.

D. Maria de Jesus Dinis

No dia 8, faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Dinis.

A saudosa extinta deixou viúvo o sr. António da Silva Lau; era mãe dos srs. Fernando Angenor e Amândio Júlio Dinis da Silva Lau; e era irmã das sr.as D. Cidalina e D. Amélia de Jesus Dinis e do sr. António Dinis.

D. Maria Maia Pericão Veiga

Em Aradas, faleceu, no dia 9, a sr.ª D. Maria Maia Pericão Veiga, que deixou viúvo o sr. Mário dos Santos Veiga e era irmã da sr.ª D. Conceição Maia Pericão.

A's famílias enlutadas os pêsames do LITORAL

Agradecimento

Angelina Mariana Meireles

A família de Angelina Mariana Meireles, receando que, por falta ou deficiência de endereços, não tenha agradecido a todas as pessoas que se associaram à sua dor e a quantos acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos testemunhando o seu agradecimento.

Aveiro, 20 de Agosto de 1963

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24 — As sr.as D. Maria José Soares de Almeida Santos, esposa do sr. Bernardo Marques dos Santos, e D. Capitolina Rosa da Cunha, esposa do sr. António Vieira Marques da Cunha; e os srs. Amilcar Torres, nosso apreciado colaborador, Alfredo Francisco dos Santos e Jorge da Graça e Melo.

Amanhã, dia 25 — As sr.as D. Maria das Neves Natividade Salgueiro, prof.ª D. Rosa Soares de Pinho e D. Maria Simões Ferreira Canelas, esposa do sr. João Gomes Canelas; o sr. Fernando Augusto Azevedo Alves Novo; e o menino Manuel Júlio, filho do sr. Alfredo Carlos Marques de Almeida.

Em 26 — A sr.ª D. Ilda Moreira da Silva Neves, esposa do sr. Joaquim Gonçalves; o sr. Coronel Raul Martins da Costa; e as meninas Filipa Maria Pinto Ribeiro de Vilhena e Elisabete Maria da Costa Laranjeira, filha do sr. Aprígio Esteves Galeão Laranjeira.

Em 27 — As sr.as D. Julieta de Sequeira Belmonte Pessoa, D. Alice de Oliveira Marques Ramos, D. Maria da Luz de Almeida Lemos e D. Célia Maria Barreto de Moura, esposa do sr. Aníbal Gomes de Moura; os srs. Dr. Euclides de Araújo, Eng.º José de Sousa Machado Ferreira Neves, João Rebelo Pereira Boia, António Osório de Almeida, Carlos Alberto Luís Pereira e Urgel Fernando Soares Pereira, aveirense residente em Malange (Angola); a menina Maria Helena Silva de Morais Calado, filha do sr. Aurélio Morais Calado; e o menino Manuel Monteiro Rodrigues da Paula, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues da Paula.

Em 28 — Os srs. António Luís de Seabra Menano, Raul dos Santos Valentim e Luís de Pinho da Maia Romão; e as meninas Maria Etelvina Dias Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo, Maria Selene Fernandes Valentim, filha do sr. Raul dos Santos Valentim, e Maria Celina Valentim, filha do sr. José Gonçalves Lopes, aveirenses ausentes em Gabela (Angola).

Em 29 — O sr. Manuel da Silva Félix; e a menina Olga Cristina Reis Pinto, filha do sr. Eng.º Raul Wahnon Correia Pinto.

Em 30 — As sr.as D. Laura Setas Raposeiro, D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa e prof.ª D. Cândida Fernanda Graça e Melo, filha do sr. Telmo da Graça e Melo; e o menino José Eduardo, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

DOENTES

● Na Curia, em tratamento, encontram-se o 1.º Sargento sr. Alberto Vaz Pinto e esposa.

PELO ESTRANGEIRO

★ Na sua costumada cura de águas, está em Mondariz, Espanha, o nosso ilustre colaborador Dr. Querubim Guimarães.

★ Em digressão pelo estrangeiro, com maior demora em Madrid, encontra-se o nosso distinto colaborador Desembargador Jaime de Mello Freitas.

VIMOS EM AVEIRO

★ O nosso conterrâneo sr. José Amaro Lemos, conceituado funcionário superior dos C. T. T. em Lisboa.

★ O sr. Dr. Arlindo Vicente, conhecido pintor e advogado, ilustre aveirense do distrito, há muito radicado na capital.

ABEL RESENDE

Na pretérita terça-feira, dia 20, completou 62 anos de idade o conhecido e competente industrial aveirense de fotografia Abel Resende.

Por tal motivo, os seus mais directos colaboradores prestaram-lhe expressiva homenagem no decurso de um jantar que lhe ofereceram.

Não poderia o *Litoral* deixar de se associar ao merecidíssimo preito, por imperativo de justiça e de gratidão. É que Abel Resende tem posto ao serviço deste jornal, com rara abnegação e o mais absoluto desinteresse, o mérito dos seus talentos de fotógrafo-repórter exímio, a cuja objectiva não escapam os fastos assinaláveis da história aveirense dos nossos dias. Cremos mesmo que Aveiro ainda não avaliou quanto deve a Abel Resende: ele está sempre e em toda a parte onde haja que registar-se um acontecimento digno de ilustrar o historial da nossa terra — e procede assim, tantas vezes para além dos seus interesses mercantis, só para que Aveiro não fique privada duma preciosa documentária que o tempo mais e mais valorizará.

Se o artista-fotógrafo Henrique Ramos se tem votado à meritória tarefa de retratar, primorosamente, as mais ilustres personalidades aveirenses — e, por igual, tem posto generosamente, à nossa disposição o seu valioso arquivo —, Abel Resende tem fixado para a posteridade os factos públicos cuja imagem se perderia para sempre, se não fossem a sua diligência e o seu dinamismo.

Daqui abraçamos o bom amigo, formulando sinceros votos pelas suas felicidades, na companhia da mais dedicada colaboradora, sua extremosa esposa, e desejando as maiores prosperidades para as duas importantes casas comerciais que mantém em Aveiro com os melhores créditos.

MANIFESTAÇÃO A SALAZAR

Do Governo Civil de Aveiro recebemos a seguinte nota:

Em todos os concelhos do distrito de Aveiro se verifica crescente entusiasmo pela grandiosa manifestação em que todo o País irá a Lisboa no próximo dia 27 patentear a sua franca adesão à política ultramarina do Governo, firmemente reafirmada no histórico discurso pronunciado há dias pelo Senhor Presidente do Conselho.

A representação aveirense nessa jornada patriótica excederá os 7 milhares de pessoas, e só não ultrapassará largamente esse avultado número pela circunstância de se haverem esgotado os meios de transporte utilizáveis.

Além de muitos automóveis particulares, encontram-se já fretadas todas as camionetas disponíveis no distrito e organizar-se-ão três comboios especiais para transportar a numerosa representação do distrito de Aveiro.

Em muitas localidades e de acordo com as solicitações dos sindicatos respectivos e com os desejos das próprias entidades patronais, encerra-se-ão as fábricas, bem como grande parte do comércio, para que assim, nas suas próprias terras, todos possam associar-se a essa grande demonstração de confiança nos Governantes e de fé nos destinos nacionais.

Sameiro, Costa & Companhia, Limitada

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que, por escritura lavrada neste Cartório em dezoito de Junho último, de folhas onze verso a catorze do livro de notas para escrituras diversas número A-vinte e oito,:

a) — foi aumentado de sessenta mil escudos para seiscentos mil escudos o capital social da sociedade por quotas com a firma supra e sede na cidade de Aveiro;

b) — foram alterados os artigos terceiro e sétimo do respectivo pacto social, os quais passaram a ter a seguinte redacção: TERCEIRO — «O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos e sessenta mil escudos e está representado por quatro quotas, sendo uma de quinze mil escudos da própria sociedade e três de duzentos e quinze mil escudos dos sócios Alfredo Bacelar Alves, Augusto Simões da Costa e Mário Reis Pedreiras». SÉTIMO — A sociedade é representada em Juízo e fora dele por qualquer dos sócios, pois todos ficam a ser gerentes. PARÁGRAFO PRIMEIRO — Para que a sociedade fique obrigada é preciso que os respectivos actos e contratos, e em especial a emissão de cheques e o aceite, saque e endosso de letras de câmbio, sejam assinados por dois sócios. PARÁGRAFO SEGUNDO — Os gerentes, que ficam dispensados de caução, têm direito a uma retribuição pelo exercício das suas funções, cujo montante será determinado em assembleia geral. PARÁGRAFO TERCEIRO — Os gerentes não poderão usar a firma social em fianças, abonações ou letras de favor nem em actos ou documentos estranhos aos negócios da sociedade, sob pena de perderem os lucros a que teriam direito nesse ano e de indemnizar os restantes sócios pelos prejuízos causados».

Está conforme, com a declaração de que da citada escritura nada consta em contrário ou além do que na presente certidão se narra.

Oliveira do Bairro, nove de Agosto de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante,

Américo Oliveira Pires

Vende-se VOLKSWAGEN

Em estado de novo por motivo de retirada do seu proprietário para África.

Telef. 23906 — AVEIRO.

Armazém

Com 30x6., junto à estação do caminho de ferro, aluga-se.

Informa Rittos & Irmão, telef. 23280 — Aveiro

ALUGA-SE

1.º andar c/ todos os requisitos, garagem e quintal. Rua S. João de Deus, 10 — 1.º.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Edital

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

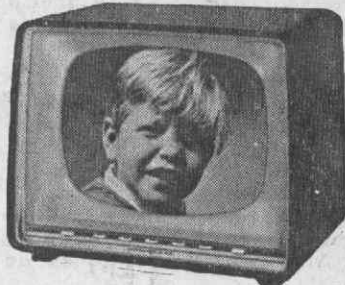
Faço público que *António Bernardino Torres Figueiredo*, residente na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 22, da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a transladar os restos mortais de *João Santos Pereira*, do Jazigo-Capela n.º 18/73, do Cemitétio Central, para a sepultura n.º 1060 do 4.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de *vinte dias*, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1963

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas
Eng.º Agr.

Armazém

Aluga-se, com 150 m² na Rua do Senhor dos Aflitos, 22-A 22-B — Telef. 22305.

Cartório Notarial de Ílhavo

Notário: Licenciado Alberto Esteves Martinho:

Certifico, por extrato, que no dia catorze de Agosto de mil novecentos e sessenta e três, de folhas trinta e três, verso, a trinta e seis, do Livro de Notas para escrituras diversas, deste Cartório, número DOIS-A, foi lavrada uma escritura de Habilitação de Herdeiros em que é autora da herança a Senhora *D. Maria da Apresentação Félix Pinto*, falecida em quatro de Janeiro de mil novecentos e sessenta e três, no estado viúva de Guilherme Augusto Pinto, que foi doméstica, natural da freguesia da Glória, concelho de Aveiro, onde residia na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número dezanove. Deixou como herdeiros dois filhos e duas netas, estas filhas da filha Maria das Dores Félix Pinto, pré-falecida em vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e vinte e sete, por cujo direito de representação herdam as filhas, a saber:

FILHOS: Primeiro — *José Pinto da Costa Monteiro*, casado com D. Maria dos Santos Alves Pinto Monteiro, oficial do exército, reformado, residente na mesma Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número noventa, Aveiro.

Segundo — *D. Isaura de Assis Félix Pinto*, solteira, maior, doméstica, residente na dita Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número dezanove, primeiro andar, Aveiro.

NETAS: Primeira — *D. Rosette Félix Pinto Maia Fontes*, casada com José Ferreira Fontes, doméstica, residente à Rua de Timor, número onze, terceiro andar, da cidade de Lisboa.

Segunda — *D. Maria de Fátima Félix Pinto Maia*, solteira, maior, Licenciada em Letras, com a mesma residência da irmã imediatamente atrás identificada.

Está conforme ao original, o que certifico.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezassete de Agosto de mil novecentos e sessenta e três.

O Notário,

Alberto Esteves Martinho

RESTAURANTE PINHO
Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. **Praça do Peixe — AVEIRO.**

Empregado de Escritório

Deseja colocação. Livre do serviço militar. Frequenta o Curso Comercial.

Resposta à Redacção.

DESPORTOS

Continuações da última página

PESCA

15.º - Eng.º Joaquim Lousinha (Sporting de Aveiro), 2307; 16.º - A. Miranda (Caçadores do Porto), 2230; 17.º - Benjamim Albuquerque (Sporting de Aveiro), 2140; 18.º - Alberto Fernandes (Recreio Artístico), 2082; 19.º - Américo Santos (Galitos), 2082; 20.º - João Rangel (Caçadores do Porto), 2024; 21.º - José Ildo Pimenta (Gondomar), 2019; 22.º - Miguel Ferreira (Gondomar), 1885; 23.º - Miguel G. Silva (Fluvial), 1878; 24.º - José Godinho (Infante Sagres), 1817; 25.º - José Amaro (F. C. Porto), 1752; 26.º - Renato Braga (Fluvial), 1708; 27.º - José Alves Santos (Gondomar), 1640; 28.º - António Sousa (Invicta), 1548; 29.º - Mário Costa (Boavista), 1528; 30.º - Alvaro Fernandes (Infante Sagres), 1527; 31.º - Francisco Sousa (Boavista), 1417; 32.º - Rui Evangelista (Ginásio Figueirense), 1333; 33.º - Augusto Oliveira (Infante Sagres), 1357; 34.º - Manuel Silva (Ginásio Figueirense), 1328; 35.º - Aurélio Santos (Boavista), 1505; 36.º - Miguel Rodrigues (F. C. Porto), 1300; 37 - João Santos (C. P. Coimbra), 1287; 38.º - Raul Paiva (Boavista), 1248; 39.º - Carlos Braga (Fluvial), 1188; 40.º - Fernando Oliveira (S. C. Espinho) 1172; 41.º - Hernâni Oliveira (Caçadores do Porto), 1125; 42.º - José Anjos G. Borges (Recreio Artístico), 1120; 44.º - José Oliveira Matos (Galitos), 1078; 44.º - Serafim S. Almeida (Galitos), 1072; 45.º - Silvino Sousa (C. P. Coimbra), 1054; 46.º - Manuel Cardoso (Gondomar), 1040; 47.º - Filinto Nunes Feio (Galitos) 1022; 48.º - Lúcio Brandão (Boavista), 908; 49.º - Eng.º Sampaio e Castro (F. C. Porto), 904; 50.º - Carlos Matos Leite (C. Caçadores do Porto), 890.

Classificaram-se mais 17 concorrentes.

CLUBES

1.º - Caçadores de Gondomar, 16.776; 2.º - Fluvial, 15.072; 3.º - Caçadores do Porto, 14 275; 4.º - Clube de Pesca de Coimbra, 11 237; 5.º - Galitos, 9.712; 6.º - Recreio Artístico, 9.060.

EQUIPAS

1.º - Fluvial (A), 15 072; 2.º - Caçadores do Porto (A), 12 381; 3.º - Gondomar (B), 8 998; 4.º - Gondomar (C), 8.737; 5.º - Galitos (A), 7.880; 6.º - Gondomar (A), 7.555.

SENHORAS

1.º - D. Maria Arlete dos Reis, Galitos, 722; 2.º - D. Florinda dos Santos, Fluvial, 500.

JUNIORES

1.º - Henrique João Matos, Recreio Artístico, 412; 2.º - Serafim Barbosa, Boavista, 337.

PRÉMIOS ESPECIAIS

Peixe de maior peso (um robalo com 1.912 gramas): Joaquim Vaz, do Clube de Pesca de Coimbra.

Maior número de peixes capturados: Eng.º Carlos Botelho, (17 tainhas), C. C. Porto.

Júnior que pescou o peixe de mais peso: Henrique João Matos, Recreio Artístico.

Senhora que pescou o peixe de maior peso: D. Maria Arlete Reis, do Galitos.

1.º classificado do Norte: Eng.º Carlos Botelho, C. C. do Porto.

1.º classificado do Centro: Joaquim Miranda, C. P. Coimbra.

2.º classificado do Norte: António Ferreira Santos, Gondomar.

2.º classificado do Centro: Rui Evangelista, Ginásio Figueirense.

1.º classificado do clube organizador, José Guedes da Silva.

1.º classificado dos clubes de Aveiro: Manuel Ribeiro Fernandes, Galitos.

Ultimo classificado do clube organizador: Henrique João Matos.

Ultimo classificado do Galitos, Filinto Nunes Feio.

Ultimo classificado do Sporting de Aveiro: Benjamim Albuquerque.

Clube com maior número de inscritos, excluindo os clubes aveirenses, Sporting de Espinho.

VIII Campeonato da Europa de «MOTHS»

80,5; 19.º - Avelino Ferreira (Portugal), 81; 20.º - Françoise Laubrey (França), 94,5; 21.º - François Harlez (Bélgica), 94,5; 22.º - Filipe Fonseca (Portugal), 95; 23.º - Marie Claude Fauroux (França), 97; 24.º - Martins Pereira (Portugal), 101; 25.º - Edwin Maurer (Alemanha), 106,5; 26.º - François Lambray (França), 108,5; 27.º - Philippe Lesaint (França), 110,5; 28.º - Valada de Sousa (Portugal), 116; 29.º - Domingos Lopes (Portugal), 116,4; 30.º - António Sucena (Portugal), 121,5; 31.º - Manuel Duarte (Portugal), 123,5; 32.º - C. Schumacher (Inglaterra), 126,5; 33.º - António de Oliveira (Portugal), 130; 34.º - Brigitte Devilleurs (França), 134; 35.º - Christine Roland (Bélgica), 147; 36.º - Lucien Maurier (França), 169,5.

•

Indicamos, a seguir, a ordem de chegada das seis regatas que integraram o Campeonato da Europa. Antes — e por curiosidade — registaremos que o novo campeão não conseguiu vencer nenhuma das provas, tendo-se imposto, no entanto, pela sua regularidade em tôdas elas. E foi aí que residiu o segredo do seu êxito...

Eis os resultados:

I Regata

1.º - Pol Maes; 2.º - Benoit Duflos; 3.º - Ivan Good; 4.º - Joel Roland; 5.º - Ricardo Marques; 6.º - George Lesaint; 7.º - Claude Ducourneau; 8.º - Carlos Tolentino; 9.º - Estrela Santos; 10.º - Michel Barthelemy.

II Regata

1.º - George Lesaint; 2.º - Michel Barthelemy; 3.º - Joel Roland; 4.º - Benoit Duflos; 5.º - Ricardo Marques; 6.º - Ivan Good; 7.º - Claude Peronnet; 8.º - François de Harliz; 9.º - Claude Ducourneau; 10.º - Pierre Saint-Jean.

III Regata

1.º - Pierre Saint-Jean; 2.º - Joel Roland; 3.º - Helder Guimarães; 4.º - Pol Maes; 5.º - Claude Peronnet; 6.º - George Lesaint; 7.º - Ivan Good; 8.º - Claude Martineau; 9.º - Brigitte Devillers; 10.º - Avelino Ferreira.

IV Regata

1.º - Pierre Saint-Jean; 2.º - Pol Maes; 3.º - Joel Roland; 4.º - George Lesaint; 5.º - Benoit Duflos; 6.º - Michel Barthelemy; 7.º - Ricardo Marques; 8.º - Helder Guimarães; 9.º - Claude Ducourneau; 10.º - Claude Peronnet.

V Regata

1.º - George Lesaint; 2.º - Claude Martineau; 3.º - Michel Barthelemy; 4.º - Helder Guimarães; 5.º - Ricardo Marques; 6.º - Claude Peronnet; 7.º - Ivand Good; 8.º - Pierre Saint-Jean; 9.º - Avelino Ferreira; 10.º - Pol Maes.

VI Regata

1.º - Pol Maes; 2.º - Joel Roland; 3.º - Benoit Duflos; 4.º - Ricardo Marques; 5.º - Claude Martineau; 6.º - Pierre Saint-Jean; 7.º - Avelino Ferreira; 8.º - Eng.º Mateus Augusto Anjos; 9.º - André Devillers; 10.º - Pedro Cavaco.

XADREZ DE NOTÍCIAS

«Os Trutas», «Real Bota-Abaixo», «Ramona Team» «Gafa», «Beiramarzinho» e «Os Zé» — na Série B.

Em jovens, participam na prova: «Barra», «Os Turistas», «Os Giboias-A» e «Os Giboias-B».

E, em juvenis, entram na competição: «Os Farukas», «Os Gaivotas», «Os Cow-Boys» e «A'guias da Barra».

No primeiro jogo da final do Campeonato Nacional Feminino de Voleibol, o Sporting de Espinho ganhou por 3-0 (15-10, 15-6 e 15-2) ao Leixões. A partida efectuou-se em Espinho, na terça-feira finda.

Hoje, em Matosinhos, realiza-se o segundo encontro entre os citados clubes.

Dezanove grupos disputarão, na próxima época, o Campeonato Distrital de Juniores em futebol, que se iniciará em 29 de Setembro.

Teremos, na Série A, os grupos do Estarreja, Oliveirense, Beira-Mar, Mealhada, Anadia, Ovarense, Alba, Recreio e Bustelo; e, na Série B, Esmoriz, Sanjoanense, Feirense, Lusitânia, Espinho, Valecambrense, Cesarense, Cucujães, Arrifanense e Lamas.

Têm vindo a realizar-se, com regularidade, os treinos dos basquetebolistas do Esgueira (às terças-feiras, quintas-feiras e sábados) e do Galitos (às quartas-feiras e sextas-feiras) — respectivamente sob orientação do Tenente Eduardo Soveral e Artur Fino.

Num encontro de futebol entre grupos populares realizado nesta cidade, no último domingo, o Real Desportivo de Aveiro venceu por 3-2 (2-0 ao intervalo) o Futebol Clube de Taboeira.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

NOTÁRIO — *Licenciado Joaquim Tavares da Silveira*

Certifico, narrativamente, que, por escritura de vinte e um de Agosto de mil novecentos sessenta e três, de folhas uma a folhas duas, verso, do livro de Escrituras Diversas número quatrocentos e sete-A, deste cartório, foi habilitada Maria Rodrigues Barraca, moradora em Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro e natural da freguesia de Lapela-Monção, como única herdeira de seu marido António dos Santos Barraca, natural da freguesia de Aradas, concelho de Aveiro e falecido no estado de casado com aquela Maria Rodrigues Barraca, em vinte e quatro de Março de mil novecentos sessenta e três.

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, vinte e dois de Agosto de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

BARCOS de PAPEL

Continuação da terceira página

Som estereofónico a preço reduzido

nico se encontra instalado no braço do gira-discos. O «cartucho estereofónico» recebe o som do disco estereofónico e transmite-o a «caixas sonoras» separadas. Nestas, os sinais provenientes dos canais esquerdo e direito são amplificados separadamente.

Como em todas as ocasiões os canais foram mantidos completamente separados, a banda direita do disco é transmitida para o ouvido direito e a banda esquerda para o ouvido esquerdo, obtendo-se uma perfeita separação estereofónica. Pretendem os fabricantes que este sistema sustenta com vantagem quaisquer comparações com o equipamento normal, conquanto seja muito mais barato.

Como não existe amplificação elétrica, não há distorção. Como a audição se realiza através de auscultadores, não há qualquer interferência dos ruídos exteriores. O ouvinte pode ouvir música descansadamente numa sala cheia de gentes em que mais ninguém esteja a ouvir.

Também em exposição na mesma Feira, esteve um microfone unidireccional, que além do seu tamanho diminuto possui ainda a grande vantagem de, por um sistema de «escolha» garantir a eliminação dos sons redundantes, do ruído de fundo e da respiração e das vibrações mecânicas.

A mesma firma expôs também um microfone de borracha destinado a ser utilizado em condições em que haja grande ruído de ambiente, como por exemplo para comentários radiofónicos no decurso de corridas de automóveis ou motocicletas, reportagens em fábricas e outras unidades industriais, etc...

balagem, impressão e actividades afins, o novo instrumento utiliza um sistema de medição eléctrico que procede a uma leitura instantânea da aderência e fixidez da tinta, à velocidade escolhida. O controle de velocidade é variável entre 30,48 e 457,2 metros por minuto, de modo a permitir determinar a aderência e fixidez da tinta à velocidade normal de impressão.

Os produtores de tintas podem servir-se deste novo instrumento para fins de pesquisa e controle de experiências. Para os tipógrafos, é de grande utilidade pois pode ser utilizado conjuntamente com as experiências de tipos de papéis. O instrumento denuncia também imediatamente quaisquer inconvenientes que possam surgir por sobreposição de impressões e indica a resistência de determinada tinta ao calor das máquinas de imprimir.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

No VIII Campeonato da Europa de «Moths»

triunfou o belga JOEL ROLAND

Um dos mais belos e aprazíveis braços da Ria de Aveiro serviu de palco, durante cerca de uma semana, a uma competição internacional de vela — que atraiu até nós desportistas da Alemanha, da Bélgica, da França, da Inglaterra e da Suíça, em ardorosa luta com representantes de Portugal.

Na Torreira, efectivamente, efectuaram-se as várias e emocionantes regatas do VIII Campeonato da Europa de «Moths», cuja realização concitou enorme interesse. A organização do certame pertenceu à Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense — e podemos dizer que foi primorosa, dados os diligentes esforços dos seus dirigentes na resolução de todos os problema que sempre surgem em provas de tal envergadura e projecção.

Tudo decorreu, na verdade, em perfeita ordem, em admirável sincronismo e sem quaisquer atritos — facto que serviu, sem dúvida, para uma melhor propaganda turística da incomparável região lagunar aveirense.

Do ponto de vista desportivo, o campeonato foi um êxito proporcionando excelentes regatas — duras e bem disputadas. Os velejadores franceses e belgas lograram vantagem — sendo de notar a boa réplica de um lote de portugueses, que, tècnicamente, não se inferiorizaram no confronto com os estrangeiros.

Individualmente, a luta pelo título interessou, de forma directa, velejadores da Bélgica (Paul Maes e Joel Roland) e da França (Pierre de Saint-Jean e George Lesaint) — vindo a ser favorável ao jovem campeão famengo, um moço com apenas 19 anos. De notar que a decisão final do campeonato só se registou após a sexta e derradeira regata, corrida, ante enorme expectativa, na tarde do último domingo.

A classificação final dos concorrentes ao Campeonato da Europa de «Moths» ficou assim ordenada:

1.º - Joel Roland (Bélgica) 12,5 pontos; 2.º - Paul Maes (Bélgica), 15,5; 3.º - George Lesaint (França), 16; 4.º - Pierre Saint-Jean (França), 24; 5.º - Ricardo Marques (Portugal), 26; 6.º - Michel Barthelemy (França), 31,25; 7.º - Claude Martineau (França), 37,5; 8.º - Benoit Duflos (França), 37,75; 9.º - Helder Guimarães (Portugal), 40,75; 10.º - Ivan Good (Bélgica), 49,75 11.º - Claude Peronnet (França), 55 12.º - Claude Ducourneau (França) 60; 13.º - André Devillers (França) 66; 14.º - Jacques Lignier (França) 73; 15.º - Eng.º Mateus Augusto dos Anjos (Portugal), 73,5; 16.º - Estrela Santos (Portugal), 75; 17.º - Pedro Cavaco (Portugal), 79; 18.º - Carlos Tolentino (Portugal),

Continua na página 7

Ciclismo

Os clubes de Aveiro na «Volta»

Concluiu-se, na penúltima quinta-feira, a XXVI Volta a Portugal em Bicicleta, uma prova de extraordinária projecção em todo o País, que sempre alcança enorme popularidade.

Ao longo de duas semanas, os «ases do pedal» percorreram as estradas de todas as províncias metropolitanas, animando-as com a sua presença e interessando o público com as suas proezas.

Aveiro, sem representação directa na prova, teve, contudo, ciclistas do Sangalhos, do Ovarense e da Oliveirense a marcar, com uma elogiável presença, o eclectismo do seu Distrito.

A seguir, registaremos — em breves apontamentos — o comportamento dos estradistas dos citados clubes, referindo-nos às posições obtidas pelos que concluiram a Volta.

Começaremos pelo Ovarense — que, na tabela colectiva, obteve a quinta posição. Cinco vareiros chegaram à meta final: Laurentino Mendes (10.º), José Vieira (21.º), António Cândido (25.º), Manuel Fontela (34.º) e Manuel Costa (46.º).

De referir que o promissor chefe de equipa do Ovarense empreendeu, no decurso da etapa Fafe-Guarda, a mais sensacional «fuga» registada na Volta-63. Todavia, Laurentino Mendes não logrou o triunfo, por que tanto lutou e se sacrificou, em consequência de uma insólita contrariedade que o impediu, então, de ascender — destacadamente — ao primeiro posto e de conquistar a cobiçada camisola amarela da liderança da prova.

Colectivamente, o Sangalhos ficou em sexto lugar — e sete dos seus estradistas puderam vencer as dificuldades da Volta e conclui-la: Henrique Castro, (18.º), Antonino Baptista (22.º), Artur Carreira (28.º), Carlos Dias (32.º), José Mariz (42.º), Amadeu Silva (49.º) e António Neto (50.º).

Será de salientar-se que o prestigioso clube bairradino logrou duas vitórias de etape (Pista de Sangalhos e S. Tiago de Cacém — Torres Vedras); e, por intermédio do jovem Carlos Dias (Pista de Sangalhos) e do veterano Antonino Baptista (Circuito de Vila do Conde), obteve ainda mais dois triunfos individuais em etapas.

Há também que evidenciar o êxito nítido de Antonino Baptista na classificação estabelecida para as metas-volantes, em que obteve a posição cimeira com substancial e confortável vantagem.

Finalmente, vamos reportar-nos à actuação do único ciclista da Oliveirense que chegou a Lisboa. Carlos Simão, isolado e sem apoio directo durante mais de metade da Volta, revelou indómita valentia, fibra e valor autêntico. 26.º na tabela final — entre exactamente meia centena de velocipedistas — o homem-solitário de Oliveira do Bairro é bem credor de um aceno de simpatia e parabéns pela sua proeza. Prestigiou-se imenso, ao mesmo tempo que prestigiou a sua terra e o seu clube.

ANTONINO BAPTISTA

LAURENTINO MENDES

XADREZ DE NOTÍCIAS

Está a despertar grande interesse a próxima realização, em 8 de Setembro, do VI Circuito Ciclista da Oliveirinha, para corredores «populares».

A prova, organizada pela Casa do Povo de Oliveirinha, será disputada no mesmo percurso dos anos anteriores, voltando a contar com o patrocínio da F. N. A. T. e do LITORAL. São já numerosos os prémios oferecidos para o circuito, cujas inscrições se encerram em 1 de Setembro.

Foram convidadas várias individualidades ligadas ao Desporto — dirigentes desportivos e jornalistas — para a décima reunião de confraternização dos dirigentes e filiados da Comissão Distrital dos A'rbitros de Futebol de Aveiro, marcada para amanhã, em Souto do Rio-A'gueda.

Na Vila da Feira, efectuou-se, no domingo, o V Circuito Ciclista, que teve como vencedores: — em «independentes», Artur Carreira, do Sangalhos, e a equipa do Académico; — em «populares», Albino Soares, do Académico, e a equipa do Académico.

Na prova de motorizadas, o triunfo pertenceu a Leonel de Sousa.

Em Espinho, no próximo sábado, dia 31, a equipa feminina de voleibol do Sporting de Espinho jogará com a turma do Stad Français.

Efectuou-se há dias, nesta cidade, uma reunião entre os dirigentes da Comissão Central de A'rbitros de Andebol e os presidentes das várias Comissões Distritais, para se discutirem assuntos de interesse para a causa da arbitragem.

No Torneio de Abertura da Associação de Futebol de Aveiro, a que concorrem Beira-Mar, Espinho, Feirense, Oliveirense e Sanjoanense, é autorizada a substituição, em qualquer altura dos desafios, de três jogadores — nesse número se incluindo o guarda-redes.

Com a presença de 14 equipas, principia, em 9 de Setembro, mais um Campeonato Distrital da I Divisão, em futebol. A ronda de abertura comporta os jogos seguintes:

Valecambrense - Cesarense
Lamas - Recreio
Ovarense - Bustelo
Cucujães - Anadia
Estarreja - Lusitânia
Arrifanense - Paços de Brandão
Esmoriz - Alba

Interessados em incrementar a prática da modalidade que orientam, no Distrito, os dirigentes da Associação de Andebol de Aveiro iniciaram uma campanha de acção directa junto dos clubes.

Para já conta-se com o regresso do Illiabum e a estreia do Recreio Artístico — ambos, pelo menos, com equipas de juniores. Galitos e Vista-Alegre não poderão, na próxima época, dedicar-se ao andebol.

O Campeonato Distrital de Reservas, em futebol, será disputado por treze equipas, em duas séries.

Na Série A, a prova principia em 3 de Novembro, e foram incluídos: Arrifanense, Valecambrense, Espinho, Sanjoanense, Lusitânia, Feirense e Cucujães. Na Série B, o início só se verificará em 1 de Dezembro e estão agrupados: Vista-Alegre, Anadia, Oliveirense, Beira-Mar, Estarreja e Ovarense.

Está a disputar-se, com certo interesse, na Costa Nova, o Torneio das Praias, em basquetebol, promovido pelo Illiabum com patrocínio da Federação e da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Em seniores, concorrem onze equipas: «Os 5 Violinos», «O Farol é Nosso», «Monte Branco», «Os Drácula dos Arcos» e «Os da Lâmpada» — na Série A; e

Continua na página 7

DESENHO DE GUERRA DE ABREU

Motonáutica

Hoje e amanhã, efectuam-se, na nossa região, duas provas de motonáutica — organizadas pelo Sporting de Aveiro e destinadas a constituirem espectáculos de vivo interesse e emoção.

Teremos, esta tarde, o *Grande Prémio da Torreira*. E, amanhã, também de tarde, o *Grande Prémio de Mira*.

PESCA

I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro

Como já noticiámos, realizou-se, na Barra, no penúltimo domingo, e constituiu um êxito para os seus organizadores, o I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro, competição em que participaram 186 concorentes.

Estiveram no torneio representantes dos seguintes clubes: Fluvial Portuense, Boavista, Infante de Sagres, Leixões, Futebol Clube do Porto, Invicta, Caçadores do Porto, Caçadores de Gondomar, Sporting de Espinho, Vianense, Naval 1.º de Maio, Ginásio Figueirense, Clube de Pesca de Coimbra, Ateneu de Leiria, Sporting de Aveiro, Clube dos Galitos e, òbviamente, Recreio Artístico — o organizador do concurso.

Apuraram-se as seguintes classificações:

INDIVIDUAL

1.º - Eng.º Carlos Botelho (Caçadores do Porto), 8896 pontos; 2.º - António Santos (Gondomar), 6123; 3.º - Jorge Guimarães (Gondomar), 5678; 4.º - Joaquim Miranda (C. P. de Coimbra), 5502; 5.º - Manuel Fernandes (Galitos), 5480; 6.º - José Lima (Fluvial), 5155; 7.º - Bernardo Miranda (Fluvial), 4680; 8.º - Cerveira Guimarães (Gondomar), 3537; 9.º - Joaquim Vaz (C. P. de Coimbra). 3394; 10.º - Carlos do Rio (Fluvial), 3359; 11.º - José Guedes da Silva (Recreio Artístico), 3345; 12.º - António Bailão (Infante Sagres), 2988; 13.º - Domingos Reis da Rosária (Recreio Artístico), 2473; 14.º - Manuel Teixeira (Gondomar), 1458;

Continua na página 7